

Pro Manta Asfáltica II B Alumínio Poliéster

PRO MANTA ASFÁLTICA II B ALUMÍNIO POLIÉSTER é uma manta asfáltica pré-fabricada à base de asfalto modificado com polímeros e elastômeros – Classe B – estruturado com não tecido de poliéster resinado – tipo II – e acabamento de polietileno na face inferior e alumínio na face superior. É indicada para áreas SEM CIRCULAÇÃO e/ou SEM PESO sobre a superfície. Proporciona proteção contra umidade e temperaturas mais amenas no interior do imóvel.

Vantagens

- Maior produtividade na aplicação;
- Elevada resistência e flexibilidade;
- Controle tecnológico na espessura
- Ótima reflexão dos raios U.V., melhorando o conforto térmico dos ambientes logo abaixo;
- Por ser autoprotetida com filme de alumínio, dispensa a necessidade da execução de proteção mecânica;
- Diminuição da sobrecarga na estrutura uma vez que não há necessidade de proteção mecânica sobre a manta asfáltica.

Propriedades e Características

Espessuras: 3 mm | 4 mm

Tipo: II

Classe: B

Acabamento Superior: Alumínio

Aplicação à quente: soldagem autógena (maçarico) ou asfalto modificado à quente (PRO ASFALTO MODIFICADO II).

Aplicação à frio: aderência com adesivo asfáltico (PRO ADESIVO ELASTOMÉRICO)

Base Química: Asfalto modificado com polímeros e elastômeros

Comprimento: 10 m

Largura: 1 m

Resistência à tração e alongamento
Tração (mínimo): 180 N

Carga Máxima – Longitudinal e transversal Alongamento (mínimo): 30%

Absorção d'água – Variação em massa (máximo): 1,5%

Flexibilidade à baixa temperatura – Classe B: -5 °C

Resistência ao impacto a 0 °C (mínimo): 4,9 J

Escorrimento (mínimo): 95%

Estabilidade dimensional (máximo): 1%

Flexibilidade após envelhecimento acelerado
Classe B: 5 °C



VEDACIT

Propriedades e Características

(continuação)

Envelhecimento acelerado | Mantas asfálticas e autoprotetidas: Os corpos-de-prova, após o ensaio, não devem apresentar bolhas, escorrimento, gretamento, separação dos constituintes Mantas asfálticas ou delaminação

Estanqueidade (mínimo): 15 m.c.a.

Resistência ao rasgo (mínimo): 120 N

Validade: 60 meses a partir da data de fabricação impressa na embalagem.

Campos de aplicação

- Calhas de alvenaria e concreto;
- Coberturas de indústrias e supermercados;
- Coberturas de silos;
- Lajes inclinadas;
- Lajes sem trânsito;
- Marquises;
- Telhados e outras áreas similares.

*É indispensável a execução da proteção mecânica sobre a manta asfáltica em áreas com circulação de pessoas ou veículos.

**Mesmo em áreas sem tráfego, é necessária a adoção de proteção mecânica para aumentar a durabilidade do sistema. Caso a proteção não seja executada, deve-se utilizar mantas asfálticas com acabamento auto protegido com alumínio ou ardósia.

OBS: Para aplicações em áreas diferentes das indicadas nesta ficha, consulte nosso SAC.

Normas de Referência

Produto normatizado pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas):

- ABNT NBR 9952 – Manta asfáltica para impermeabilização;
- ABNT NBR 9575 – Impermeabilização – Sistemas e projetos;
- ABNT NBR 9574 – Execução de impermeabilização.

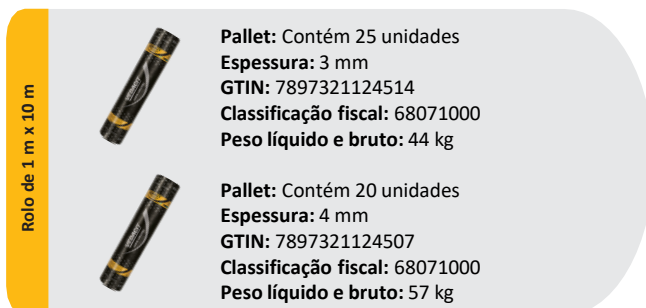
Consumo Mínimo

1,15 m²/m² de área a ser impermeabilizada.

Rendimento

- 8,69 m²/rolo - Considerando a sobreposição de 10 cm da manta asfáltica, pontos críticos e perdas.
- Rolo de manta asfáltica contém – 10 m².

Embalagens



Pallet: Contém 25 unidades
Espessura: 3 mm
GTIN: 7897321124514
Classificação fiscal: 68071000
Peso líquido e bruto: 44 kg

Pallet: Contém 20 unidades
Espessura: 4 mm
GTIN: 7897321124507
Classificação fiscal: 68071000
Peso líquido e bruto: 57 kg

Armazenamento

- As mantas asfálticas **PRO MANTA ASFÁLTICA II B ALUMÍNIO POLIÉSTER** devem ser armazenadas na vertical;
- Estocar o produto em local coberto, fresco, seco, ventilado e longe de fontes de calor;

Instruções de Uso

Preparo do substrato

Concreto

Deve estar limpo, íntegro, seco e sem impregnação de desmoldantes, agentes de cura ou qualquer outro material que prejudique a aderência da camada de regularização. Caso haja falhas ou fissuras no concreto, tratar e corrigi-las antes da regularização.

Fixação das tubulações

Certificar-se da correta fixação dos coletores e tubulações passantes, entre outras interferências.

Para chumbamento dispomos das linhas de grautes: **VEDACIT PRO GRAUTE**, **VEDACIT PRO GRAUTE V1** e **VEDACIT PRO GRAUTE V2**. Consulte ficha técnica para verificar qual atende a necessidade.

Regularização do rodapé

Deve-se deixar uma área com altura mínima de 40 cm com relação à regularização do piso e 3 cm de profundidade para encaixe da manta asfáltica. Aplicar chapisco no traço 1:3 (cimento Portland:areia média) aditivado com adesivo para chapisco, como o **BIANCO** (diluição 1:2 - adesivo:água).

Aguardar no mínimo 3 dias de cura do chapisco para aplicação da argamassa de regularização no traço 1:4 (cimento Portland:areia média). Executar a regularização na altura de 30 cm.

Regularização do piso

A superfície a ser regularizada no traço 1:4 (cimento Portland:areia média) com espessura mínima de 2 cm e com caimento de 0,5% nas áreas internas e 1% nas áreas externas, em direção aos ralos ou condutores de água.

Para aumentar a aderência entre a base e a camada de regularização, utilizar um composto com adesivo de alto desempenho, como o **BIANCO**, para realizar o amassamento da argamassa de regularização. Utilizar 1 parte de adesivo para 2 partes de água. Sobre o concreto limpo e umedecido, espalhar o composto adesivo sobre nos pisos com vassourão e, simultaneamente, a argamassa de regularização. No entorno dos ralos, deve-se deixar um rebaixo de 1 cm de profundidade com dimensões de 40 cm x 40 cm e as bordas do rebaixo chanfradas. As arestas devem ser arredondadas e manter somente os cantos com raio mínimo de 5 cm.

Aguardar no mínimo 7 dias de cura da argamassa de regularização, antes de iniciar a impermeabilização.

Imprimação asfáltica

Aplicar em toda a área a ser impermeabilizada 1 demão de **PRO PRIMER PARA MANTAS ASFÁLTICAS** base água ou base solvente, respeitando o consumo recomendado por m² e o tempo de secagem.

Aplicação

Com maçarico

Após a secagem do primer asfáltico, iniciar a aplicação da manta asfáltica **PRO MANTA ASFÁLTICA II B ALUMÍNIO POLIÉSTER** pelos coletores, tubulações passantes, e outras interferências, executando os arremates.

Após a aplicação nos pontos críticos, posicionar e alinhar os rolos de manta asfáltica no sentido oposto ao fluxo de água na área de aplicação a partir da parte mais baixa (coletores) para as partes mais altas, de forma que as emendas das mantas obedeçam ao sentido do fluxo da água.

Com o auxílio do maçarico, executar a aplicação da manta asfáltica, aquecendo o lado inferior da manta e, ao mesmo tempo a superfície imprimada, pressionando-a do centro para as bordas com um rolete a fim de evitar a formação de bolhas de ar. As emendas devem ter sobreposição mínima de 10 cm e receber biselamento com a ponta da colher aquecida, para garantir a perfeita vedação do sistema. A aplicação da manta no rodapé deve ser executada na altura de 30 cm com relação à regularização do piso e embutida no rebaixo deixado previamente. A sobreposição da manta aplicada nos rodapés, tanto na vertical, quanto na horizontal, deve ser no mínimo de 10 cm.

Com PRO ADESIVO ELASTOMÉRICO

Após a secagem do primer asfáltico e aplicação do **PRO ADESIVO ELASTOMÉRICO**, iniciar a aplicação da manta asfáltica **PRO MANTA ASFÁLTICA II B ALUMÍNIO POLIÉSTER** pelos coletores, tubulações passantes e outras interferências, executando os arremates. Nessas áreas de arremates, o adesivo elastomérico deve estar aderido na face inferior das peças de manta asfáltica, assim, facilita no momento dos cortes e acomodação na área imprimada. Alinhar o rolo de manta asfáltica com o início do **PRO ADESIVO ELASTOMÉRICO**, de modo que seja possível desenrolar a manta sobre o produto, ao mesmo tempo em que se remove a película de proteção da face superior, pressionando a manta contra o adesivo para realizar a sua colagem.

A aderência dos dois materiais deve ser feita com o auxílio das mãos do aplicador ou de um rolete, pressionando a manta asfáltica do centro para as bordas e laterais, evitando assim a formação de bolhas.

As sobreposições devem ter no mínimo 10 cm e podem ser feitas utilizando o **PRO ADESIVO ELASTOMÉRICO**, podendo também utilizar maçarico no biselamento, para garantir a completa selagem do sistema. A sobreposição da manta aplicada nas mudanças de plano, tanto na vertical, quanto na horizontal, deve ser no mínimo de 10 cm. Para maiores informações sobre esta aplicação, consultar a ficha técnica do **PRO ADESIVO ELASTOMÉRICO**.

Em telhados e superfícies metálicas

Para telhas cerâmicas e metálicas, realizar a limpeza para remoção de sujeira e pulverulência. Remover e substituir parafusos antigos ou com oxidação. Posteriormente aplicar a manta **PRO MANTA ASFÁLTICA II B ALUMÍNIO POLIÉSTER** sem a necessidade da utilização do primer. Para telhas de fibrocimento, realizar a limpeza para remoção de sujeira e pulverulência. Remover e substituir parafusos antigos ou com oxidação. Posteriormente aplicar o primer, aguardar a secagem, e em seguida a manta **PRO MANTA ASFÁLTICA II B ALUMÍNIO POLIÉSTER**.

Teste de estanqueidade

O sistema de manta asfáltica deve ser submetido ao teste de estanqueidade logo após a conclusão da aplicação. Esse teste pode ser realizado pelo método convencional, utilizando água limpa, ou por meio de teste eletrostático, conforme descrito a seguir.

Teste com água limpa

Logo após a aplicação da manta asfáltica, deve ser realizado o teste de estanqueidade com água limpa, utilizando uma lâmina d'água de 5 cm na cota mais alta da área impermeabilizada, por um período mínimo de 72 horas.

Durante esse período, deve-se realizar inspeções visuais regulares para verificar a presença de manchas de umidade na face inferior da estrutura. Após a retirada da água, recomenda-se uma inspeção tátil-visual para identificar possíveis falhas de execução na camada impermeável para garantir a estanqueidade.

Para estruturas destinadas ao armazenamento de água (como piscinas, reservatórios e tanques) ou outros fluidos, o teste de estanqueidade deve seguir o seguinte procedimento: preencher completamente a estrutura com água limpa e mantê-la carregada por, no mínimo, 7 dias. Caso não sejam identificadas falhas na impermeabilização, a área estará apta a seguir para as próximas etapas da obra.

Teste com dispositivos elétricos/eletrônicos

Logo após o término da aplicação da manta asfáltica, deve ser efetuado teste de estanqueidade por meio de equipamento eletrônico que opera por meio de arco voltaico, utilizado sobre a camada impermeável. O equipamento é composto de gerador de pulsos elétricos, bastões detectores direcionais e cabos elétricos que são conectados ao gerador.

O equipamento identifica falhas na camada impermeável por fuga de campo elétrico. Após a execução da camada impermeável de estruturas destinadas à contenção e/ou armazenamento de fluidos e estruturas planas, inclinadas e verticais, deve ser efetuado o teste úmido da camada impermeável. Nesta opção de teste, não é necessária a aplicação de água. O procedimento evita o desperdício de água limpa, simplificando a obra e colaborando com o meio ambiente.

Para melhor acabamento estético na manta asfáltica alumínio: cobrir a área do biselamento "asfalto", com pintura **VEDAPREN BRANCO**.

Proteção mecânica

Sistema de impermeabilização autoprotetido, dispensa proteção mecânica. O produto fica exposto à intempéries.

Limitações de Uso

- Visto que os serviços de impermeabilização requerem conhecimentos específicos, recomenda-se que sejam executados por profissionais habilitados.;
- O produto deve ser aplicado com tempo estável – não chuvoso;
- O produto não deve ser aplicado sobre substrato úmido;
- O produto não tem resistência quanto a danos causados por chuvas de granizo;
- O produto não deve ser aplicado em locais sujeitos à pressão hidrostática negativa;
- Em todas as emendas (biselamento) cobrir com pintura **VEDAPREN BRANCO** ou outra tinta base água;
- O produto não deve ser aplicado sobre outros tipos de impermeabilizantes não compatíveis;
- O produto não aceita assentamento de acabamento diretamente sobre ele;
- O produto não deve ser aplicado sobre acabamentos como pinturas, porcelanatos, epóxi, PU, cerâmicas, azulejos, pastilhas e polietileno. Em caso de dúvidas, consultar o **SAC**.

Atenção

- **Ressaltamos:** para dimensionamento do sistema de impermeabilização, devem ser seguidos os requisitos estabelecidos pelas Normas ABNT NBR 9574 e 9575, no que tange o projeto de impermeabilização e execução;
- No assentamento cerâmico deve ser previsto juntas de dilatação em parede, piso e mudança de plano (dessolidarização).

Manutenção

- Não utilizar produtos químicos na limpeza da área;
- O produto não deve ter contato direto com efluentes de pH ácido.

Recomendações de Segurança

Primeiros socorros

Contato com os olhos

Lavar bem com água corrente por, pelo menos, 15 minutos. Manter as pálpebras levantadas para certificar-se que estão sendo lavadas. Procurar auxílio médico imediato.

Contato com a pele

Lavar a pele com água corrente e sabão neutro durante, pelo menos, 15 minutos. Se o desconforto ou a irritação persistirem, procurar um médico.

Inalação

Remover para ambiente fresco e ventilado. Se necessário, procurar assistência médica.

Ingestão

Não provocar vômito. Se os sintomas gastrointestinais aparecerem, procurar um médico.

Meio ambiente

Contatar o órgão ambiental local, no caso de derramamento ou vazamento, contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

Contatar a empresa nos seguintes telefones de emergência: 0800 707 7022 / 0800 707 1767 / 0800 117 2020.

Descartar os resíduos em instalação autorizada, de acordo com a legislação ambiental vigente. Evitar que o produto atinja bueiros e cursos de água.

EPI (Equipamento de proteção individual)



Vestimenta adequada



Luvas de Raspa de Couro

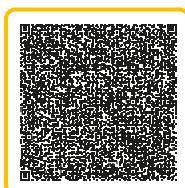


Calçado de Segurança



Óculos de segurança

Acesse por meio do QR Code ao lado o Manual de Segurança em Serviços de Impermeabilização - AEI



Importante

As informações contidas nesta ficha são baseadas na nossa experiência.

Entretanto, como fabricantes, apenas nos compete indicar os procedimentos genéricos para a correta execução dos serviços, os quais devem ser realizados por profissionais habilitados, seguindo adequada metodologia de preparo das superfícies e aplicação dos produtos.

Assim sendo, embora assegurando integralmente a qualidade de nossos produtos, não podemos assumir qualquer responsabilidade por insucessos decorrentes de falhas executivas, visto que não acompanhamos os respectivos serviços.

Recomendamos, caso não se tenha conhecimento sobre o comportamento do produto em situações específicas, fazer a realização de ensaios prévios.

Em casos de dúvidas sobre aplicação de nossos produtos entre em contato com nossos canais de atendimento:

SAC: 0800 833 2248

Site: www.vedacit.com.br.